

Resumo de notícias econômicas

03 de Agosto de 2022 (quarta-feira)

Ano 4 n. 401

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

OS 5 PRODUTOS MAIS IMPORTADOS PELO BRASIL DE PORTUGAL



Período: Janeiro a Junho de 2022
Fonte: Ministério da Economia

“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”

John F. Kennedy

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 03 DE AGOSTO DE 2022

- Mercado prevê Selic a 13,75% e que BC sinalize para nova alta

O BC deve, ao menos, deixar uma porta aberta para uma nova alta da taxa básica de juros em setembro diante do estouro das expectativas inflacionárias, das surpresas com a atividade econômica e do enfraquecimento do teto de gastos.

- Vendas do Brasil a vizinhos na América do Sul disparam

Com a recuperação da economia global pós covid-19, o saldo comercial do Brasil com os países vizinhos na América do Sul saltou 64,7% em 2021, para US\$ 7,3 bilhões, e deverá ter nova alta este ano.

- Extrema vive boom econômico

Um em cada quatro produtos vendidos no e-commerce brasileiro sai de um centro de distribuição da cidade de Extrema, em Minas Gerais.

- Fundo de R\$ 300 mi, SP Ventures faz aportes em 'agfoodtechs'

ASP Ventures, gestora de venture capital especializada em startups ligadas ao agronegócio, prevê aportes em "agfoodtechs" do Brasil e da América Latina.

- Expansão de vendas imobiliárias no Agro

Os sócios do escritório de advocacia SIDC, especializado em direito imobiliário, observaram, no primeiro semestre, movimento diferente de um ano antes: fundos buscando assessoria para comprar fazendas.

- Suinocultura chinesa pode favorecer venda de farelo

A recuperação da suinocultura chinesa e as metas do país para ser autossuficiente na produção de carne suína podem impulsionar a venda de farelo brasileiro para a China.

- Unica apresenta etanol brasileiro à Argentina

A ideia é debater com os argentinos a descarbonização por meio do biocombustível e estreitar a cooperação com o Brasil.

- Temas que o investidor deve manter no radar em agosto

Depois de uma temporada de notícias que encheram o mercado de aversão a risco, julho trouxe respiro aos investidores brasileiros.

Governo vê perda de R\$ 8,1 bi com liminares para ICMS

- O Ministério da Economia estima em R\$ 8,1 bilhões a perda de arrecadação com as decisões do STF que asseguraram a compensação imediata aos Estados com a redução das alíquotas do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações.

- Deputado quer sustar decreto do 'mínimo existencial' de R\$ 303

O deputado federal Gustavo Fruet (PDT) entrou com uma medida no Congresso para suspender os efeitos do decreto que regulamenta a Lei do Superendividamento e estabelece o valor mínimo para se viver em 25% do salário-mínimo vigente, o que hoje daria R\$ 303 mensais – R\$ 10,10 por dia.

Mercado prevê Selic a 13,75% e que BC sinalize para nova alta (03/08/2022)

Broadcast

Na sua reunião que termina hoje, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) deve elevar a Selic em 0,50 ponto porcentual, de 13,25% para 13,75% ao ano – a 12.^a alta seguida –, e é crescente a corrente no mercado financeiro que espera que o ciclo de aperto monetário continue em setembro, para buscar uma inflação “ao redor” do centro da meta (3,25%) em 2023. O BC deve, ao menos, deixar uma porta aberta para uma nova alta da taxa básica de juros em setembro diante do estouro das expectativas inflacionárias, das surpresas com a atividade econômica e do enfraquecimento do teto de gastos.

Com um aumento em setembro, a taxa chegaria – ou ficaria bem próxima – ao seu último pico, de 14,25%, que durou de julho de 2015 a outubro de 2016, no governo da então presidente Dilma Rousseff. Como daquela vez, a perda de credibilidade fiscal é um dos motivos que explicam a dose alta de juros, mas agora o choque inflacionário global também dá sua contribuição, afirmam os especialistas.

O aumento do juro básico da economia se reflete em taxas bancárias mais elevadas, embora haja uma defasagem entre a decisão do BC e o encarecimento do crédito (entre seis e nove meses). A elevação da taxa também influencia negativamente o consumo da população e os investimentos produtivos. Desde a reunião de maio, o BC sinaliza a intenção de encerrar o atual processo – o mais forte choque de juros desde 1999, com alta acumulada de 11,75 pontos, já incluindo a elevação esperada para hoje.

Vendas do Brasil a vizinhos na América do Sul disparam (03/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

Com a recuperação da economia global pós covid-19, o saldo comercial do Brasil com os países vizinhos na América do Sul saltou 64,7% em 2021, para US\$ 7,3 bilhões, e deverá ter nova alta este ano. No primeiro semestre, a balança com os vizinhos sul-americanos teve superávit de US\$ 6,2 bilhões, próximo do valor de todo o ano passado, mostra levantamento da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB). A expectativa

é de alta do superávit este ano. No ano passado, o Brasil exportou US\$ 33,9 bilhões para os países sul-americanos, e a AEB projeta que as vendas poderão chegar a US\$ 41 bilhões em 2022. Se confirmado o valor, representará crescimento de 21% ante 2021. No primeiro semestre, foram US\$ 20,3 bilhões.

O presidente executivo da AEB, José Augusto de Castro, vê o crescimento do superávit comercial com os vizinhos como uma oportunidade para a indústria nacional. “O Brasil importa 85% da indústria de transformação. Ao contrário, nas exportações, o principal produto são ‘commodities’, mas o mercado da América do Sul comporta outros produtos”, afirma Castro. As exportações para a América do Sul são formadas, principalmente, por manufaturados – automóveis, máquinas e equipamentos e alimentos. As importações se concentram nas matérias-primas – trigo da Argentina, cobre do Chile, eletricidade do Paraguai (por causade Itaipu) e gás natural da Bolívia.

Conforme Castro, o superávit tende a ser maior do que em 2021 porque é provável que haja alguma estabilidade nas importações, diante da esperada acomodação, ou até redução, nos preços das matérias-primas, como trigo e cobre, por causa da expectativa de recessão global. Assim como o Brasil, os países vizinhos são, primordialmente, exportadores de matérias-primas, cujos preços saltaram desde meados de 2020, apesar da volatilidade. Com mais divisas por causa dos bons preços de exportação, esses países vizinhos puderam comprar mais manufaturados exportados pelo Brasil.

Extrema vive boom econômico (03/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

Um em cada quatro produtos vendidos no e-commerce brasileiro sai de um centro de distribuição da cidade de Extrema, em Minas Gerais. Nos últimos anos, o município se transformou em expoente para o setor logístico e atraiu centenas de empresas. Por trás desse poder de atração está a combinação de posição geográfica – a meros 100 km da capital paulista, principal polo econômico do País – com tributo estadual mais favorável: a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) é pelo menos 50% inferior à de São Paulo para vendas interestaduais.

No período de pandemia, o e-commerce no Brasil deu salto, o que fez as empresas investirem nos seus centros de distribuição em Extrema. Diante desse cenário, a cidade viu sua população crescer, o que hoje já se reflete em uma crise imobiliária, dado o aumento na procura por casas, apartamentos e até de vagas em hotéis para os trabalhadores que querem se instalar no município.

Dados do IBGE apontam que o município tinha, em 2021, 37 mil habitantes. Contudo, um levantamento feito pela prefeitura de Extrema mapeou aproximadamente 53 mil moradores na cidade, o que representa um crescimento populacional de 43% em dois anos. As informações foram compiladas pela Secretaria Municipal de Saúde para entender a quantidade de vacinas de covid-19 que seriam aplicadas.

Fundo de R\$ 300 mi, SP Ventures faz aportes em ‘agfoodtechs’ (03/08/2022)

Broadcast

ASP Ventures, gestora de venture capital especializada em startups ligadas ao agronegócio, prevê aportes em “agfoodtechs” do Brasil e da América Latina. Com um fundo de R\$ 300 milhões em andamento, estima aplicar recursos em três a cinco startups até o fim do ano, diz Francisco Jardim, da SP. “Dois aportes estão finalizados. Um em startup para a educação de profissionais do campo e outro em um marketplace para pecuária”. Outras 13 agfoodtechs receberam recursos da SP. A expectativa é de que um total de 18 a 22 startups acesse o montante até o fim de 2023.

A plataforma de distribuição de insumos Nutrien testa a versão beta de seu sistema digital em Minas Gerais e São Paulo. A empresa quer oferecer orientação agrônômica a pequenos produtores, segmento no qual ganhou participação ao comprar, recentemente, a Casa do Adubo. “Com a aquisição, abrimos uma avenida gigantesca para a plataforma digital”, diz André Dias, presidente da Nutrien para a América Latina.

A holandesa Topigs Norsvin, do segmento de genética suína, quer atingir em 2023 market share de 40% no Brasil, atualmente na casa de 36%. Adauto Canedo, diretor de Negócios da companhia, não revela o faturamento, mas garante que os projetos da empresa “estão saindo do papel”, a despeito do momento difícil na suinocultura brasileira, que lida com custos de produção elevados e queda das vendas e

nos preços pagos ao produtor. Canedo diz que entra em operação a granjaem Lages (SC), que terá matrizes suínas da Noruega e do Canadá. “Todos os recursos estão sendo destinados para a unidade”, conta o executivo. A estratégia é, segundo ele, ter “genética de alta qualidade”. A Topigs está investindo em uma central de inseminação artificial no País.

Expansão de vendas imobiliárias no Agro (03/08/2022)

Broadcast

Os sócios do escritório de advocacia SIDC, especializado em direito imobiliário, observaram, no primeiro semestre, movimento diferente de um ano antes: fundos buscando assessoria para comprar fazendas. Em menos de seis meses, foram quatro operações grandes, envolvendo R\$ 120 milhões e nove propriedades no Centro-oeste. As vendas foram feitas por produtores para saldar dívidas, principalmente bancárias.

Nos acordos em que o SIDC atuou, os proprietários venderam as fazendas com a opção de recompra. Os fundos serão remunerados com o valor pago pelos vendedores pelo arrendamento das mesmas terras, por um período de, no mínimo, 36 meses. Ao fim do prazo, caso os produtores não queiram ou não possam recomprar a propriedade, os fundos ainda terão como opção se desfazer dela pelo valor de mercado.

Suinocultura chinesa pode favorecer venda de farelo (03/08/2022)

Reuters

A recuperação da suinocultura chinesa e as metas do país para ser autossuficiente na produção de carne suína podem impulsionar a venda de farelo brasileiro para a China. Fontes do setor dizem, porém, que a exportação vai depender da capacidade de processamento da própria indústria chinesa e dos preços da soja em grão.

Unica apresenta etanol brasileiro à Argentina (03/08/2022)

Broadcast

Enquanto no Brasil se discutem mudanças no Renovabio, integrantes do poder público e players do setor sucroenergético vão a Buenos Aires, na Argentina, nesta semana para o Ethanol Talks. A ideia é debater com os argentinos a descarbonização por meio do biocombustível e estreitar a cooperação com o Brasil.

Temas que o investidor deve manter no radar em agosto (03/08/2022)

E-investidor

Depois de uma temporada de notícias que encheram o mercado de aversão a risco, julho trouxe respiro aos investidores brasileiros. O Ibovespa arrancou uma alta de 4,69% no mês, incentivado por uma melhora pontual na leitura do cenário que permitiu que ações bastante descontadas na Bolsa recuperassem parte das quedas.

Mas se engana quem pensa que julho tenha sido o início de tempos mais calmos. A possibilidade de recessão nos Estados Unidos, novos lockdowns na China, preço das commodities em queda e, no Brasil, ruído político e incerteza fiscal com a aprovação da PEC Kamikaze, que geraram volatilidade na Bolsa, seguem em jogo e podem se agravar daqui para frente. O E-investidor conversou com analistas do mercado para destacar os principais pontos que precisam estar no radar durante agosto. Confira a seguir:

O Federal Reserve decidiu manter o plano de voo na trajetória de aperto monetário e elevou a taxa de juros em 0,75%. Os juros americanos se encontram no maior patamar desde 2018, elevados entre 2,25% e 2,5%. O ajuste por lá tem deixado o mercado receoso: elevar a taxa dos EUA de forma a combater a maior inflação dos últimos 40 anos, mas sem deixar que a economia entre em recessão. “A dúvida é o quão profunda essa recessão pode ser”, afirma Jennie Li, da XP. Li faz uma comparação: nas últimas recessões, o S&P 500, caiu em média 40%. “Atualmente, o índice acumula baixa perto de 20%”, diz. Caso ocorram, as desvalorizações também poderiam afetar o Ibovespa, com investidores estrangeiros buscando ativos fora dos países emergentes.

Governo vê perda de R\$ 8,1 bi com liminares para ICMS (03/08/2022)

Folha de S. Paulo

O Ministério da Economia estima em R\$ 8,1 bilhões a perda de arrecadação com as decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) que asseguraram a compensação imediata aos Estados com a redução das alíquotas do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações. Esse valor considera as liminares já obtidas por São Paulo, Alagoas e Maranhão. O Piauí também teve seu pedido aceito pelo STF. O Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados (Comsefaz) espera um efeito cascata com outros governadores conseguindo o mesmo.

A redução da alíquota do ICMS, com a fixação de um teto entre 17% e 18%, foi aprovada pelo Congresso por meio de Projeto de Lei 18. Pela lei, o governo federal é obrigado a compensar os Estados quando a perda de receita com o tributo ultrapassar o percentual de 5%, na comparação com a receita registrada em 2021. O governo entende que o Congresso determinou que a comparação deve ser feita com base nas receitas de todo o ano. Com isso, a compensação, se necessária, só ocorreria em 2023.

Além disso, dados do Ministério da Economia mostram que todos os Estados tiveram aumento nominal de arrecadação nos seis primeiros meses de 2022, na comparação com o mesmo período do ano passado. Por esse levantamento, a maior alta foi registrada pelo Pará, com elevação de 33%, enquanto a menor foi registrada pelo Rio de Janeiro, com crescimento de 3%. Em São Paulo, o aumento da arrecadação com ICMS foi de 17%. A equipe econômica avalia que não seria necessária a compensação diante desse aumento de arrecadação já registrado no primeiro semestre.

Deputado quer sustar decreto do ‘mínimo existencial’ de R\$ 303 (03/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

O deputado federal Gustavo Fruet (PDT) entrou com uma medida no Congresso para suspender os efeitos do decreto que regulamenta a Lei do Superendividamento e estabelece o valor mínimo para se viver em 25% do salário-mínimo vigente, o que hoje daria R\$ 303 mensais – R\$ 10,10 por dia. Pelo decreto, editado pelo presidente Jair Bolsonaro na semana passada, esse montante, chamado de “mínimo existencial”, tem de ser preservado para a subsistência do cidadão e não pode ser usado para o

pagamento de dívidas, por exemplo. Para o deputado, que questiona a medida por meio de um projeto de decreto legislativo, o “mínimo existencial” aumenta a vulnerabilidade das pessoas mais pobres, ao permitir, no caso de quem recebe um salário-mínimo, que até 75% da renda possa ser comprometida com dívidas. Geralmente, essa fatia é bem menor. Segundo pesquisa da Confederação Nacional do Comércio, em junho, 30,4% da renda das famílias estava tomada com o pagamento de dívidas.

“Essa medida, com certeza, vai aumentar o endividamento de cidadãos que já estão vulneráveis, colocando em risco a própria sobrevivência deles”, diz Fruet. “Isso tira o poder de negociação dessas famílias com instituições financeiras para conseguir acordos, já que boa parte da renda delas poderá ser comprometida.”

IDEC. Para a coordenadora do Programa de Serviços do Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), Ione Amorim, o decreto é “extremamente prejudicial” e acaba deturpando a Lei do Endividamento, que tem por objetivo estabelecer mecanismos de educação financeira e de proteção contra o assédio de bancos. “A medida permite que a renda do consumidor acabe sendo drenada pelo sistema financeiro. As instituições continuam concedendo o crédito sem avaliar a capacidade de pagamento do tomador”, diz. O instituto também avaliou como preocupante medida provisória aprovada pelo Congresso no início do mês passado, que amplia a margem do comprometimento de renda para o empréstimo consignado e inclui beneficiários de programas sociais como o Auxílio Brasil e o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

PARA NÃO ERRAR MAIS

O grama (medida) - A grama (capim)

O rádio (aparelho) - A rádio (estação)

O capital (patrimônio) - A capital (metrópole)

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.***

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 06.07.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
Ceará	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
Nordeste	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
Brasil	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A MAI)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	782,87	952,94	802,81	832,08	958,28	15,17
Importações	1.094,40	928,19	1.061,74	1.280,18	2.443,35	90,86
Saldo Comercial	-311,54	24,76	-258,93	-448,11	-1.485,07	231,41

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Abril				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	3,5	1,0	-14,4	16,9	-9,0
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,6	-4,9	-7,2	-1,8	16,5
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,5	9,1	-23,3	-27,9	62,2
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,7	-1,1	-14,4	0,0	8,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	6,1	1,7	-11,5	12,2	8,7
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,6	9,4	-5,4	30,7	19,0

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

* Atualizado até Jun/2022.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.506 (47%)	3.676 (49%)
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)	1.778	1.982	1.903	1.800	1.738

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.989	1.541.988
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.853.817	8.950.730
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.001.712	50.053.215
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,23
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,88

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

** O estoque de empregos 2022: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,69	16,47	16,51
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,59	15,35	15,36
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,97	23,17

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Maio/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	219.416	199.417	19.999
2021*	496.300	415.808	80.492
2020*	373.212	367.259	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.501.996	6.947.811	554.185
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			623.733

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A MAI)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	29.554	34.007	31.793	46.095	46.749
Fechamento	55.320	13.361	11.219	14.887	20.327
Saldo	-25.766	20.646	20.574	31.208	26.422

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
103.585,24

NASDAQ
12.423,90

DOW JONES
32.621,60

S&P 500
4.120,78

Nikkei 225
27.594,73

LSE LONDRES
8.004,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,25

EURO
R\$ 5,34

GBP - USD
1,22

USD - JPY
132,71

EUR - USD
1,02

USD - CNY
6,75

BITCOIN
\$23.385,38

COMMODITIES

BRENT (US\$)
110,01

Prata (US\$)
20,16

Boi Gordo (US\$)
136,60

Trigo NY (US\$)
786,90

OURO (US\$)
1.792,00

Boi Gordo (R\$)
319,70

Soja NY (US\$)
1.402,62

Fe CFR (US\$)
114,35

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
3,00

US T-5Y
2,77

US T-10Y
2,69

US T-20Y
3,16

US T-30Y
2,96

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
275,16

SELIC (%)
13,25

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi

RCL - CE (JUN/2022)
14.841,67 Mi

INVES - CE (JUN/2022)
1.458,22 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
11,89

IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
11,92